



A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUGUAI E SEUS PROBLEMAS AMBIENTAIS.

Autor(res)

Ana Maria Foguesatto
Bernardo De Quadros Monçalves
João Vitor Fioravante Benvegnu
Givago De Almeida Brasbie Padilha
Quérita Cristina Gutbier Dos Santos
Georgivs Antônio Brum Araujo
Lauryn Luiza Pires Felice
Diogo Ricardo Martins Balestra
Thaiza Machado Pereira
Dionathan Gonçalves Bicudo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE DE DIREITO DE URUGUAIANA - ANHANGUERA

Introdução

A Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai configura-se como um dos mais estratégicos e complexos sistemas socioecológicos da América Latina, transcendendo a geografia para moldar dinâmicas geopolíticas e econômicas transfronteiriças.

Contudo, o território exibe uma dualidade marcante: de um lado, a pujança econômica impulsionada por uma robusta produção agroindustrial; de outro, uma degradação ambiental sistêmica que revela as contradições do desenvolvimento regional. Este cenário expõe o paradoxo central que orienta a análise: a abundância de recursos naturais gera crescimento econômico, mas simultaneamente agrava a erosão da biodiversidade e não se converte em desenvolvimento humano justo para a totalidade de sua população.

O modelo atual promove benefícios concentrados enquanto socializa os custos dos danos ambientais e de saúde pública, levantando sérias preocupações sobre a verdadeira sustentabilidade e a justiça ambiental na região.

Objetivo

O presente trabalho destina-se à análise aprofundada da complexa teia de interações na Bacia do Rio Uruguai, focando na degradação sistêmica de seus ecossistemas, solos e recursos hídricos. Busca-se examinar como o avanço antrópico desconsidera a interdependência dos sistemas naturais, comprometendo o patrimônio ecológico e a segurança hídrica do território.

Material e Métodos

A metodologia adotada nesta pesquisa baseia-se no método de abordagem hipotético-dedutivo e na pesquisa

VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



bibliográfica exploratória. Para a construção do estudo, realizou-se levantamento e análise de obras doutrinárias e da legislação pertinente, estabelecendo a fundamentação teórica necessária. A busca por materiais foi realizada principalmente na plataforma Google Acadêmico, complementada pela leitura de livros, doutrinas e normas jurídicas.

Resultados e Discussão

A bacia, zona de transição entre o Pampa e a Mata Atlântica, enfrenta uma profunda erosão da biodiversidade devido ao "desmatamento intenso" e à fragmentação de rios por barragens, que criam barreiras para espécies migradoras. Segundo HESS, S. C, a degradação dos recursos hídricos é alarmante: 82,5% do esgoto doméstico de 4,7 milhões de pessoas é lançado sem tratamento nos rios. Soma-se a isso a carga de dejetos de rebanhos que excedem 31 milhões de suínos e bovinos (IBGE), onde em sua maior parte não é manejada de maneira correta.

O uso indiscriminado de agrotóxicos, detectado inclusive em águas de abastecimento público, configura uma contaminação química difusa severa. Essa sinergia de degradação, remoção de matas ciliares, erosão e assoreamento, reduz a capacidade dos reservatórios e degrada os ecossistemas, expondo um modelo onde os custos ambientais são externalizados para sustentar cadeias cujos lucros são exportados (Hess, 2020; Lorenz et al., 2021.).

Conclusão

A Bacia do Rio Uruguai revela a face perversa de um modelo que prioriza a exploração intensiva em detrimento da integridade ambiental. A falta de planejamento integrado e a fragmentação institucional agravam os riscos de colapso ecológico. Evidenciando a urgência da construção de um novo pacto socioambiental baseado na transparência e na participação social, garantindo que a vida, em todas as suas formas, ocupe o centro das decisões políticas e econômicas.

Referências

BERNARDES, Luana. Bacia Hidrográfica do Uruguai. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/geografia/bacia-hidrografica-do-uruguai>. Acesso em: 15 out. 2025.

FEPAM. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler / RS. Qualidade das Águas da Bacia do Rio Uruguai. Disponível em: <https://ww3.fepam.rs.gov.br/qualidade/uruguai.asp>. Acesso em: 15 out. 2025.

HESS, S. C. A Bacia do Rio Uruguai sob pressão no Brasil: esgotos domésticos, dejetos animais e agrotóxicos. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 29, 2025.

MARCUZZO, F. F. N. Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai: Altimetria e Áreas. Serviço Geológico do Brasil, 2017.

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM). Base de dados 2024